

Rosário pela Crise e Saúde eBook



CLICKTOPRAYeROSARY
Pela Paz no Mundo



Rede Mundial de Oração do Papa



DICASTERY FOR PROMOTING
INTEGRAL HUMAN DEVELOPMENT

COVID - 19
Vatican Commission



DICASTÉRIO PARA
COMUNICAÇÃO

O e-book Rosário pela Crise e Saúde pretende ajudar os fiéis a contemplar o Evangelho com Maria, nossa Mãe, à luz do mundo em crise gerada pela COVID-19 e abrir os nossos corações à esperança das Boas Novas de Jesus Cristo.

Encontrarão testemunhos verdadeiros de pessoas afetadas pela pandemia, em várias maneiras. Os escritores, membros da COVID-19: Comissão do Vaticano, pretenderam guiar os crentes unindo algumas das histórias dolorosas e difíceis de pessoas de todo o mundo à contemplação dos diferentes mistérios do Rosário.

O e-book é completamente gratuito e pode ser partilhado, impresso e distribuído livremente.

Estará ainda disponível como um rosário em áudio-guia no Click To Pray eRosary, a app gratuita que o ajudará a rezar esta oração mariana, cujos conteúdos foram criados pela Rede Mundial de Oração do Papa e desenvolvida pela GTI.

“Estes são tempos de sofrimento, divisão e incerteza. Mas ao mesmo tempo, este momento de desafios é uma oportunidade para mudarmos e nos prepararmos para um futuro mais saudável. Com o nosso olhar fixo em Jesus e contemplando os mistérios luminosos, dolorosos, alegres e gloriosos da Sua vida, podemos abraçar a esperança do Reino de Deus que nos abre novos horizontes. Guiados pela Virgem Maria, que soube como guardar tudo no seu coração sofredor, vamos reunir-nos em oração enquanto trabalhamos para o bem-estar das pessoas, das instituições e do planeta.”

O Padre August Zampini, Secretário Adjunto do Dicastério para Promover o Desenvolvimento Integral do Ser Humano e um dos coordenadores da COVID-19 Comissão do Vaticano.

“Estou muito satisfeito que a COVID-19: Comissão do Vaticano tenha podido participar na criação deste terço. A ação comum da Igreja à luz desta pandemia encontra a sua razão de ser na oração, no serviço da missão em Cristo. Este novo terço pode ajudar muitas pessoas nestes momentos de crise porque Maria, nossa Mãe, é uma aliada poderosa a quem recorrer com esperança nos tempos que se avizinham.”

O Padre Frédéric Fornos SJ, Diretor Internacional da Rede Mundial de Oração do Papa.

Índice

MISTÉRIOS GOZOSOS

1. Primeiro mistério gozoso. A encarnação do Filho de Deus
2. Segundo mistério gozoso. A visita da Virgem Maria a sua prima Isabel
3. Terceiro mistério gozoso. O nascimento do Menino Jesus no presépio de Belém
4. Quarto mistério gozoso. A apresentação de Jesus no Templo
5. Quinto mistério gozoso. O Menino Jesus perdido e achado no Templo

MISTÉRIOS LUMINOSOS

1. Primeiro mistério luminoso. Batismo no Jordão
2. Segundo mistério luminoso. As Bodas de Caná
3. Terceiro mistério luminoso. O anúncio do Reino
4. Quarto mistério luminoso. A Transfiguração
5. Quinto mistério luminoso. A Eucaristia

MISTÉRIOS DOLOROSOS

1. Primeiro Mistério Doloroso. A oração de Jesus no Jardim das Oliveiras
2. Segundo Mistério Doloroso. A flagelação de Jesus
3. Terceiro Mistério Doloroso. A Coroação de Espinhos
4. Quarto mistério doloroso. Jesus carregando a cruz
5. Quinto mistério doloroso. Jesus morre na cruz

MISTÉRIOS GLORIOSOS

1. Primeiro Mistério glorioso. A Ressurreição do Senhor
2. Segundo mistério glorioso. A Ascensão do Senhor
3. Terceiro mistério glorioso. A vinda do Espírito Santo
4. Quarto mistério glorioso. A Assunção da Virgem Maria
5. Quinto mistério glorioso. A Coroação da Virgem Maria

MISTÉRIOS GOZOSOS

1. Primeiro mistério gozoso. *A encarnação do Filho de Deus*

“Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria.” (Lc 1, 26-27)

História: Cada ano, a pequena empresa de Roberto e Joana realiza uma importante doação para uma causa beneficente. Este ano, lamentavelmente, os negócios em geral – incluindo o de Roberto e Joana – viram-se profundamente afetados pela crise do coronavírus. Mesmo assim, ainda é possível fazer alguma coisa. Roberto e Joana sabem que há regiões com poucos ventiladores artificiais para ajudar as pessoas infectadas a recuperar a saúde, e sentem um chamado a utilizar a sua pequena empresa para construir ventiladores para hospitais. Sabem que podem fazer isso a um preço muito acessível, mas isso implicaria mudar o seu negócio. É um momento importante de decisão. Poderão dizer que sim?

Perguntemo-nos a nós mesmos: *A que me sinto chamado hoje? Quais são as decisões importantes que devo tomar? Quais são os meus medos?*

Reflexão: O anjo Gabriel apareceu a Maria para lhe anunciar que ela conceberia e daria à luz um Filho, que seria o Salvador do mundo. Com o seu sim, Maria cooperou com a graça de Deus, e trouxe esperança à família humana. No meio da tormenta desta pandemia, confiamos na generosidade de Deus e no seu amor por nós; mas também suplicamos a graça de cooperar com cada oportunidade que Deus nos oferece de cuidar dos mais necessitados.

Oração: *Mãe do céu, livra-nos de todo o temor que nos paralisa, nos trava, e nos impede de nos deixarmos conduzir pelas inspirações do Espírito Santo. Dá-nos o teu “Sim”, o Sim fiel, confiado, que se presta e que se compromete, para assim poder encher este mundo do amor do Pai, começando pelos últimos. Que pela tua mão abracemos a vontade de Deus, entregando a Ele toda a dúvida paralisante, confiando em que o nosso “sim” dará frutos e aumentará a esperança num mundo mais sadio e justo.*

Texto do Papa Francisco: *“Senhor, lanças-nos um apelo (...) para aproveitar este tempo de prova como um tempo de decisão. Não é o tempo do teu juízo, mas do nosso juízo: o tempo de decidir o que conta e o que passa, de separar o que é necessário daquilo que não o é. É o tempo de reajustar a rota da*

vida rumo a Ti, Senhor, e aos outros.” (Oração em Tempos de Pandemia, Átrio da Basílica de S. Pedro, Sexta-Feira, 27 de Março de 2020).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Segundo mistério gozoso. *A visita da Virgem Maria a sua prima Isabel*

“Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.” (Lc 1, 39-42)

História: Inês, de doze anos, sente a falta da sua avó Leonor, que vive sozinha. Durante os três meses da quarentena por causa do coronavírus, Leonor não pôde ver nenhum dos seus netos; contentou-se apenas com algumas chamadas em plataformas virtuais. À noite, revê álbuns de fotografias do seu marido, dos seus filhos e netos, e dá graças a Deus por tantas alegrias vividas juntos. Mas não é só a avó a necessitada. Inês sente que o seu corpo vai mudando, que entra numa nova etapa, e deseja falar disso com a sua avó Leonor, que sempre lhe dá bons conselhos. Mas tem vergonha de falar pelo telefone; e, além disso, não é a mesma coisa. Há coisas nas quais o encontro pessoal é fundamental.

Perguntem-nos a nós mesmos: *Quem são as pessoas de quem sentimos mais falta? Com quem preciso de me encontrar pessoalmente para falar daquilo que está no fundo do meu coração?*

Reflexão: Movida pelo amor, Maria apressa-se a visitar sua prima Isabel. Leva-lhe uma mensagem de grande alegria e, mais ainda, leva-lhe o próprio Senhor Jesus. Quantas pessoas esperam as nossas orações, a nossa fé, enquanto lutam e trabalham debaixo dos efeitos da pandemia nestes tempos incertos! Pedimos a graça de respondermos imediatamente, e de gerar uma “cultura do encontro” mediante a qual possamos alegrar-nos e dar glória a Deus, como Maria e Isabel. Hoje, muitas vezes o encontro pessoal está limitado

e até mesmo impossibilitado. Peçamos ao Senhor criatividade para encontrar novas pontes de amor e proximidade.

Oração: *Mãe do encontro*, hoje precisamos que venhas visitar a nossa casa, como fizeste com a tua prima Isabel. Como aconteceu naquele encontro feliz, que possamos partilhar as nossas alegrias mais íntimas. Que a tua presença renove os nossos lares, que, em alguns momentos, parecem ter-se esquecido de ti. E que juntos possamos dar glória a Deus pelas maravilhas que faz em nós, tão pequenos, tão necessitados do seu braço forte que levanta os caídos, da sua misericórdia que nos acompanha de geração em geração.

Texto do Papa Francisco: *“Convido todo cristão, em qualquer lugar e situação em que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de procurá-lo dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que «da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído»”* (Evangelii Gaudium, 3). *“Neste tempo de tribulação e luto, é meu desejo que, onde estejas, possas fazer a experiência de Jesus, que sai ao teu encontro, te saúda e te diz: “Alegra-te!”* (Mt 28, 9). *E que seja essa saudação o que nos mobilize a convocar e amplificar a boa nova do Reino de Deus”* (A vida depois da pandemia, 2020).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

3. Terceiro mistério gozoso. *O nascimento do Menino Jesus no presépio de Belém*

“Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este primeiro recenseamento aconteceu quando Quirino era governador da Síria. Todos foram recensear-se, cada um à sua cidade. José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz, e teve o seu Filho

primogênito. Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.” (Lc 2, 1-7)

História: Carolina segue a caravana com o coração pesado, quando de repente sente que o menino se move dentro do seu ventre. Ela não sabe para onde vai. Só sabe que não pode regressar ao lugar de onde veio e que o seu marido Rodrigo fará o melhor que puder para lhe encontrar algum lugar onde dar à luz. À medida que esta pandemia continua a ameaçar o mundo ao seu redor, haverá um futuro para ela, para o seu marido e para o seu filho?

Perguntemo-nos a nós mesmos: *O que considero um tesouro e uma luz dentro de mim? Que impede que essa luz possa iluminar, acolher e alegrar outras pessoas?*

Reflexão: Maria deu à luz o Salvador e reclinou-o num presépio, porque não havia lugar para eles na pousada. O seu futuro parecia incerto, mas Deus protegeu-os, sobretudo por meio do cuidado de São José. Na crise do coronavírus, e num mundo cheio de tantas mulheres e meninas vulneráveis, meninos por nascer, migrantes e refugiados, comprometemo-nos novamente a *acolher, proteger, promover e integrar* os que estão em maior risco entre nós, como nos pede o Santo Padre, de maneira que possamos “viralizar” o amor e globalizar a esperança.

Oração: *Maria, Mãe de Deus*, tu que levaste Jesus no teu seio, ajuda-nos a confiar em que, sob o impulso do Espírito Santo, poderemos colaborar com o reino que o teu Filho inaugurou neste mundo. Um reino de luz no meio da escuridão, de justiça no meio de tantos atropelos, de alegria no meio de tantas dores. *São José*, tu que soubeste cuidar da Sagrada Família, intercede junto a Deus para que possamos ser bons cuidadores das pessoas e de toda a criação; que possamos ser presépio, e assim abrigar no nosso meio o Salvador do mundo.

Texto do Papa Francisco: *“A globalização da indiferença continuará a ameaçar e a tentar o nosso caminhar... Que o Senhor que é amor que cura nos encontre com os anticorpos necessários da justiça, da caridade e da solidariedade. Não tenhamos medo de viver a alternativa da civilização do amor, que é “uma civilização da esperança” (A vida depois da pandemia, 2020).*

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

4. Quarto mistério gozoso. A apresentação de Jesus no Templo

“Depois de se completarem os oito dias para a circuncisão do Menino, deram-lhe o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o anjo, antes que fosse concebido no seio materno. Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: “Todo o filho primogênito varão será consagrado ao Senhor”, e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor.” (Lc 2, 21-24)

História: Pedro deita-se na sua cama no asilo de idosos, depois de ter dado positivo no teste de coronavírus. Os seus filhos sabem que está doente, mas visitá-lo será muito difícil. Ajudou sempre a comunidade eclesial, mas agora sofre por não poder fazer nada. Olha pela janela e eleva uma oração a Deus pedindo para não morrer sozinho.

Perguntem-nos a nós mesmos: *quais das minhas experiências me pareceram estar chegando ao fim? Se elas terminam, a que novo início me está convidando Jesus? Que me propõe começar?*

Reflexão: No Templo de Jerusalém, Simeão e Ana haviam servido fielmente o Senhor até chegarem à idade avançada. Esperavam ver o Messias, mas tudo parecia chegar ao fim. No entanto, graças à jovem Virgem Maria e a seu esposo São José, que obedientes à Lei do Senhor levaram o Menino Jesus ao Templo para apresentá-lo, Simeão e Ana puderam rejuvenescer em espírito. Apesar da idade, o seu serviço e as suas vidas recobriram um sentido extraordinário com a chegada do Menino Jesus. A pandemia que enfrentamos é uma ameaça para todos, especialmente para os idosos. Que as suas vidas não se apaguem sem reconhecimento nem amor.

Oração: *Maria, mãe da consolação, ajuda-nos a apresentar o teu Filho no templo dos corações das pessoas que temos à nossa volta: idosos, doentes, pessoas sem forças para continuar, tantas vezes aborrecidas, cheias de ira e rancor. Que nenhuma vida fique sem sentido, esquecida, ignorada. Guiados pelo Senhor da vida, possamos celebrar todo o fim com a esperança de um novo começo.*

Texto do Papa Francisco: *“Penso nos doentes, penso nos idosos. Nunca aparecem nos grandes meios de comunicação... Que o Senhor da vida... dê consolo e esperança a quem ainda está atravessando a prova, especialmente os idosos e as pessoas que estão sozinhas”* (A vida depois da pandemia, 2020).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

5. Quinto mistério gozoso. O Menino Jesus perdido e achado no Templo

“Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem... Passados três dias, encontraram-no no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas.” (Lc 2, 41-47)

História: Novamente, a unidade de cuidados intensivos do hospital está completamente cheia. Karen, a enfermeira responsável, está exausta e sem alento, do mesmo modo que os seus pacientes. Ela cresceu na fé católica, mas sente que a perdeu. Como pode Deus permitir todo este sofrimento? Angustiada, suspira e escuta-se a si mesma a elevar uma oração: “Ó Deus, por favor, ajuda-nos”.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Quais são as experiências em que senti perder a fé na presença de Deus?*

Reflexão: Depois de três dias de peregrinação juntamente com o seu povo, a Virgem Maria e São José não encontravam Jesus. Eles deviam cuidar do Salvador, mas o menino não aparecia. Momentos difíceis, de angústia, de busca. Finalmente, encontraram o Menino ensinando no Templo. Nestes dias de pandemia, foi difícil encontrar a Deus. Parece que Ele se escondeu de nós, e O buscamos angustiados. Que possamos descobri-lo na sua Palavra, nos nossos templos e comunidades, nas nossas ações de cuidado, respeito e solidariedade.

Oração: *Mãe da esperança*, ninguém melhor que tu para compreender a dor da ausência. Mas tu soubeste guardar tudo em teu coração. Tu não perdeste a fé, graças a ela permaneceste em pé e partilhaste-a com os primeiros discípulos. Pedimos-te que nos concedas a tua fé. Que quando sentirmos que perdemos tudo, tomados pela tua mão, acreditemos no teu Filho. Ele esconde-se da nossa vista para ser encontrado no templo que é cada pessoa, no templo da vida comunitária, no templo da criação.

Texto do Papa Francisco: *“No meio deste isolamento que nos faz padecer a limitação de afetos e encontros e experimentar a falta de tantas coisas, ouçamos mais uma vez o anúncio que nos salva: Ele ressuscitou e vive ao nosso lado. Da sua cruz, o Senhor desafia-nos a encontrar a vida que nos espera, a olhar para aqueles que precisam de nós, a reforçar, reconhecer e incentivar a graça que mora em nós. Não apagamos a mecha que ainda fumega (cf. Is 42, 3), que nunca adoece, e deixemos que reacenda a esperança.”* (Oração em Tempos de Pandemia, Átrio da Basílica de S. Pedro, Sexta-Feira, 27 de Março de 2020).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

MISTÉRIOS LUMINOSOS

1. Primeiro mistério luminoso. *Batismo no Jordão*

“Logo que Jesus foi batizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência».” (Mt 3, 16-17).

História: Laura encontrava-se numa viagem de trabalho, quando fecharam as fronteiras na Europa. Há três meses que não vê o marido e os filhos, isolada num país estranho. Todas as noites apodera-se dela a saudade e a preocupação por sua família. Sente-se muito impotente e muitas vezes também culpada. O isolamento vai se tornando insuportável. De repente, como se escutasse uma voz, recorda que pelo seu Batismo ela e a sua família, e todos os cristãos, estamos incorporados no Coração de Jesus, com as nossas alegrias e angústias. E somos chamados a compartilhar, a ser comunidade. Confia que, de Jesus e sua comunidade, a sua família e os seres queridos que hoje estão longe, possam receber a fortaleza necessária.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Alguma vez fui um filho/filha muito amado/amada? Recordo o dia do meu Batismo? Recordando que sou batizado/batizada, como Laura, poderia experimentar ou recuperar a confiança total no Pai de Jesus que também é meu Pai e me ama?*

Reflexão: Pelo Batismo morremos e ressuscitamos com Cristo e compartilhamos a sua própria vida. Cristo quis fazer-se solidário com toda a humanidade, e vive em nós e conosco cada circunstância. Nele e sob a luz do Espírito, descobrimos a nossa verdadeira identidade: somos Filhos amados do Pai, preciosos a seus olhos, e membros da sua Família.

Oração: *Senhor*, o Batismo restaura-nos e abre-nos as portas para uma vida nova, a vida da Igreja. Mas as portas das Igrejas estão fechadas e alguns de nós há várias semanas que estamos encerrados nas nossas casas devido ao coronavírus. Outros, há anos que estão encerrados espiritualmente devido a outros vírus que nos infectaram o corpo, a alma e o coração. Desejamos começar de novo, voltar a socializar, mas em verdadeira comunhão. Queremos regressar aos parques, às praças, às ruas, às paróquias. Mas não queremos voltar ao mesmo, como se nada se tivesse passado. Ajuda-nos a descobrir a fraternidade que brota do Batismo e, confiados no nosso Pai, a promover a solidariedade entre os nossos irmãos e irmãs, para construirmos uma nova solidariedade universal.

Texto do Papa Francisco: “Em virtude do Batismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário (cf. Mt 28, 19). Cada um dos batizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito ativo de evangelização... A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos batizados. (*Evangelii Gaudium* 120) É o sopro do Espírito que abre horizontes, desperta a criatividade e nos renova na fraternidade para dizer “eis-me aqui” perante a enorme e inadiável tarefa que nos espera.” (A vida depois da pandemia, 2020).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Segundo mistério luminoso. *As Bodas de Caná*

“Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura acabou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser».” (Jo 2, 1-5)

História: Conceição e Bernardo estavam a ponto de casar, mas a pandemia obrigou-os a adiar a celebração do sacramento para o qual se vinham preparando com tanta alegria. Na sua oração, Conceição reza assim: “As Bodas de Caná recordam-nos que, sozinhos, não podemos, e que neste grande projeto de formar uma família vai-nos faltar o vinho. A presença de Maria na cena dá-me confiança, porque é Mãe e se ocupa das nossas necessidades. Diante da imagem da Virgem Desatadora-de-Nós, senti que Maria nos olhava com muito amor e que se ocupava da nossa vida e da nossa história, como nas bodas de Caná”.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Reconheço-me sob o olhar de Maria, que vela por mim e apresenta a Jesus aquilo de que preciso? Dou-me conta das necessidades dos que me rodeiam? Que posso fazer por eles hoje?*

Reflexão Maria dá-se conta, de imediato, de que algo errado está acontecendo: está atenta e toma a iniciativa. De alguma maneira, antecipa-se a Jesus, seu Filho. Jesus atende o pedido de sua Mãe e adianta

a sua hora. Quantas vezes um pequeno gesto ilumina a escuridão de dias monótonos! Com que frequência uma atenção inesperada nos faz viver e partilhar a alegria novamente! A gratuidade de Deus fez-se carne em Maria e hoje exige que a levemos àqueles homens e mulheres para quem a vida já não é uma festa.

Oração: *Mãe de Caná*, tu sabes quais são os nossos anseios: os reencontros, os festejos, as celebrações familiares. Contemplando a tua presença naquelas bodas, pedimos-te que renoves a nossa confiança em ti. Que vejamos as necessidades dos nossos irmãos e nos sintamos comprometidos com eles. Que contigo as apresentemos a Jesus, para que transforme a nossa água em vinho.

Texto do Papa Francisco: *“Gostaria de assinalar que muitas vezes falta uma consciência clara dos problemas que afetam particularmente os excluídos. Estes são a maioria do Planeta, milhares de milhões de pessoas. Hoje são mencionados nos debates políticos e económicos internacionais, mas com frequência parece que os seus problemas são colocados como um apêndice, como uma questão que se acrescenta quase por obrigação ou periféricamente, quando não são considerados meros danos colaterais. Com efeito, na hora da implementação concreta, permanecem frequentemente no último lugar. (...) hoje, não podemos deixar de reconhecer que uma verdadeira abordagem ecológica se torna sempre uma abordagem social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, para ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres.”* (Laudato Sí, 49)

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

3. Terceiro mistério luminoso. O anúncio do Reino

“Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho” (Mc 1, 15)

História: Na aldeia da Paula, um grupo de mulheres decidiu unir-se para fazer aventais e máscaras caseiras. Não há suficientes no Centro de Saúde, e elas estão cooperando gratuitamente, sem que ninguém o tenha pedido. Enquanto cada uma costura na sua casa, sentem-se unidas entre si com as pessoas que as

utilizarão. As suas mãos e olhos cansados, no fim do dia, querem ser descanso para os que estão na primeira linha, junto dos doentes.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Atrevo-me a envolver outras pessoas para responder às necessidades do ambiente que nos cerca? Sei juntar-me às iniciativas empreendidas por outros? Que é que me impele de fazê-lo ou me bloqueia?*

Reflexão: “Nem todo o que me diz: ‘Senhor, Senhor’ entrará no reino dos céus, mas só o que faz a vontade de meu Pai que está nos céus” (Mt 7, 21). A vontade do Pai é que colaboremos com o seu Reino de amor e de justiça. O seu Reino restaura a harmonia com o Criador, com a humanidade e com tudo o que é criado. Este reinado de Cristo está presente no meio de nós, apesar de não o vermos. Avança cada vez que nos juntamos a boas iniciativas; cada vez que lavamos os pés uns dos outros; cada vez que respeitamos as leis da natureza e o delicado equilíbrio entre os seres deste mundo; cada vez que deixamos que o seu amor seja mais forte do que o mal nos nossos corações e nas nossas ações.

Oração: *Jesus, sabemos que o teu Reino não é deste mundo e que ele mesmo está crescendo no meio de nós como a semente de mostarda. Ajuda-nos a reconhecê-lo e a ser teus colaboradores. Que o Reino seja o nosso horizonte para o qual nos animemos a caminhar com outros para construir um mundo segundo o teu Coração.*

Texto do Papa Francisco: *“Ao lermos as Escrituras, fica bem claro que a proposta do Evangelho não consiste só numa relação pessoal com Deus. E a nossa resposta de amor também não deveria ser entendida como uma mera soma de pequenos gestos pessoais a favor de alguns indivíduos necessitados, o que poderia constituir uma «caridade por receita», uma série de ações destinadas apenas a tranquilizar a própria consciência. A proposta é o Reino de Deus (cf. Lc 4, 43); trata-se de amar a Deus, que reina no mundo. Na medida em que Ele conseguir reinar entre nós, a vida social será um espaço de fraternidade, de justiça, de paz, de dignidade para todos. Por isso, tanto o anúncio como a experiência cristã tendem a provocar consequências sociais. Procuremos o seu Reino: «Procurai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo o mais será dado por acréscimo» (Mt 6, 33). O projeto de Jesus é instaurar o Reino de seu Pai; por isso, pede aos seus discípulos: «Proclamai que o Reino do Céu está perto» (Mt 10, 7).” (Evangelii Gaudium 180).*

Oração:

- Pai-Nosso

- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

4. Quarto mistério luminoso. A Transfiguração

“Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.” (Mt 17, 1-2).

História: João perdeu o trabalho na segunda semana da crise do coronavírus. É a terceira vez que fica sem nada em menos de um ano, e não consegue aceitar isso. Anda deprimido e de muito mau humor. A sua mulher está a seu lado, e lhe diz muitas vezes que confia nele e que está orgulhosa da sua luta. Enquanto ele anda à procura de alguma coisa, vivem os dois do pequeno salário dela. Ela não o abandona. É a âncora que lhe permite não deixar de acreditar em si mesmo.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Experimentei alguma vez a força de Cristo na minha debilidade? Que me prometeu ao longo da minha vida? Lembro-me das suas promessas nos momentos de dificuldade?*

Reflexão: A Transfiguração prepara os Apóstolos para o escândalo do Calvário, e ilumina a escuridão da cruz que padecerão na Sexta-Feira Santa. Os momentos de prova são precedidos muitas vezes de momentos de transfiguração, com os quais Deus nos fortalece e nos prepara. O Espírito leva-nos a trazer à memória a fidelidade de Deus e a confiar n’Ele quando descemos do monte e não escutamos a voz do Pai.

Oração: *Senhor*, temos necessidade de que nos reveles o teu rosto Transfigurado. Põe os olhos naqueles que desesperam e já se cansaram desta crise. Precisamos novamente recordar a tua presença transfigurada, e saber que Tu és o Senhor da vida e da história.

Texto do Papa Francisco: *“É suficiente abrir uma fenda para que a unção que o Senhor nos quer conceder se propague com força inabalável e nos permita contemplar a dolorosa realidade com um olhar renovador.”* (A vida depois da pandemia, 2020).

Oração:

- Pai-Nosso

- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

5. Quinto mistério luminoso. *A Eucaristia*

“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, proclamou a bênção, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo: «Tomai e comei: Isto é o meu corpo».” (Mt 26, 26).

História: Desde que morreu a sua esposa, após 53 anos de casamento, a vida de Agenor está marcada pela missa cada manhã. É ministro da Eucaristia, e depois da celebração costumava levar a comunhão Eucarística aos doentes do bairro. Há 9 semanas que não sai de casa. Vê e escuta a missa pela televisão cada manhã. Sem a comunhão diária dá-se conta de como ficou só, e ao mesmo tempo descobre uma nova forma de encontro com Deus e com os demais.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *A minha oração e participação na Eucaristia abrem-me à comunhão com os meus irmãos? A minha fé manifesta-se em obras de caridade?*

Reflexão: Muitas vezes nos apresentamos diante do Altar impecáveis por fora, mas com o coração cheio de invejas e preconceitos. Não nos damos conta de que não podemos entrar em comunhão com Deus enquanto houver muros contra o próximo no nosso interior. “Quem não ama o irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê” (1 Jo 4, 20). Como podemos apresentar-nos diante do altar se não reconhecemos o nosso próximo, e se não escutamos o grito dos mais pobres? “O descuido no empenho de cultivar e manter uma relação adequada com o vizinho, para com o qual tenho o dever do cuidado, destrói a minha relação interior comigo mesmo, com os demais, com Deus e com a terra” (*Laudato Sí, 70*). Que este tempo sem poder comungar nos prepare para voltar às Igrejas com um coração purificado, aberto a todos, começando pelos últimos. Cristo entregou-se no altar por todos eles.

Oração: *Jesus Eucaristia, nunca como neste tempo nos faltou a tua presença eucarística, e temos desejado reunir-nos à volta desse pão partido para todos. Que alegria será, Senhor, quando pudermos voltar a viver este momento, juntos, e nos abraçarmos para partilhar essa alegria verdadeira que só tu podes dar! Sentimo-nos próximos de todos aqueles que não podem viver esta alegria porque são perseguidos. Só agora entendemos completamente o seu sofrimento. Senhor, oferece-te hoje por nós e conosco. Obrigado, Senhor, porque no pão partido fazes de nós, hoje mais que nunca, irmãos.*

Texto do Papa Francisco: *“A criação encontra a sua maior elevação na Eucaristia. A graça, que tende a manifestar-se de modo sensível, atinge uma expressão maravilhosa quando o próprio Deus, feito homem, chega ao ponto de fazer-se comer pela sua criatura. No apogeu do mistério da Encarnação, o Senhor quer chegar ao nosso íntimo através de um pedaço de matéria. Não o faz de cima, mas de dentro, para podermos encontrá-Lo no nosso próprio mundo. Na Eucaristia, já está realizada a plenitude, sendo o centro vital do universo, centro transbordante de amor e de vida sem fim. Unido ao Filho encarnado, presente na Eucaristia, todo o cosmo dá graças a Deus. Com efeito, a Eucaristia é, por si mesma, um ato de amor cósmico. Sim, cósmico! Porque mesmo quando tem lugar no pequeno altar de uma igreja de aldeia, a Eucaristia é sempre celebrada, de certo modo, sobre o altar do mundo. A Eucaristia une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação. O mundo, saído das mãos de Deus, volta a Ele em feliz e plena adoração: no Pão Eucarístico, a criação se inclina para a divinização, para as santas núpcias, para a unificação com o próprio Criador. Por isso, a Eucaristia é também fonte de luz e motivação para as nossas preocupações pelo meio ambiente, e leva-nos a ser guardiões da criação inteira.”* (Laudato Sí, 236).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

MISTÉRIOS DOLOROSOS

1. Primeiro Mistério Doloroso. *A oração de Jesus no Jardim das Oliveiras*

“Então, Jesus chegou com eles a uma propriedade, chamada Getsêmani, e disse aos discípulos: «Ficai aqui, enquanto eu vou adiante orar». E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes então: «A minha alma está numa tristeza de morte. Ficai aqui e vigiai comigo». E, adiantando-se um pouco mais, caiu com o rosto por terra, enquanto orava e dizia: «Meu Pai, se é possível, afaste de mim este cálice. Contudo, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres». ” (Mt 26, 36-39)

História: Vera confia que os seus primos lhe baixem o preço do aluguel da sua casa, porque com a crise o dinheiro não chega nunca ao fim do mês. Fica gelada quando fala com eles e lhe respondem, que não só não podem baixar, mas que até vão subir um pouco. Os seus primos sabem o que ela está passando, e não mostram nenhuma compaixão. Desliga o telefone profundamente preocupada, e sente-se abandonada pelos seus, e isso é a parte mais amarga.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Face à crise atual, pensei como salvar-me ou como salvar-me juntamente com quem está ao meu redor?*

Reflexão: Jesus experimentou a solidão e a traição. Os seus amigos não são capazes de acompanhá-lo na sua agonia, e deixam-no sozinho. Sente também o abandono do Pai. Abraçando a sua noite, Jesus une-se às nossas. Hoje o mundo necessita de uma nova solidariedade universal, que nos permita construir o amanhã sobre novas prioridades. Não é o momento de nos dobrarmos sobre nós mesmos, mas sim de estender a mão ao outro e caminhar juntos. Jesus nos mostra o caminho a seguir: abandonarmo-nos nas mãos do Pai, e vencer o mal com o bem.

Oração: *Jesus*, tu que experimentaste a dor do abandono dos teus amigos, põe os olhos nos nossos corações que tantas vezes se sentem decepcionados e traídos por aqueles de quem esperamos receber amor. Ensina-nos a unir a nossa dor à Tua, para que possamos responder contigo e como Tu: confiando em Deus, nosso Pai, confirmar o nosso desejo de construir o teu Reino. *Mãe da consolação:* tu que acompanhaste Jesus na sua paixão, não deixes de nos acompanhar nos nossos fracassos e desânimos.

Texto do Papa Francisco: *“Todas as vezes que participamos na Paixão do Senhor, acompanhamos a paixão dos nossos irmãos. Vivendo também a mesma paixão, os nossos ouvidos ouvirão a novidade da Ressurreição: não estamos sozinhos, o Senhor precede-nos no nosso caminho, removendo as pedras que nos paralisam.”* (A vida depois da pandemia, 2020).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Segundo Mistério Doloroso. A flagelação de Jesus

“Então Pilatos mandou que levassem Jesus e O açoitassem. Os soldados teceram uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre sua cabeça e envolveram Jesus num manto de púrpura. Depois aproximavam-se d’Ele e diziam: «Salve, rei dos Judeus». E davam-lhe bofetadas.” (Jo 19, 1-3).

História: Prometeram a Eugênia um futuro como cabeleireira na Europa, e ela, cheia de esperanças, deixou a sua aldeia na Nigéria. Ao chegar ao seu destino, encontrou-se refém de uma rede de traficantes, que a obrigou a prostituir-se pelas ruas. A emergência do coronavírus pôs em crise o repugnante negócio dos traficantes, que fazem recair a sua raiva sobre o corpo destas mulheres. Batem-lhe todos os dias, para se divertirem.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Fiz-me indiferente perante a dor dos meus irmãos?*

Reflexão: A Jesus dói mais a indiferença do que os golpes dos seus verdugos. No pátio onde o flagelam alguns olham curiosos, outros distraídos ou aborrecidos. Um soldado boceja, e está desejando que acabe o seu turno para ir descansar em sua casa. Não os comove o espetáculo do sangue derramado. Não se sentem culpados nem responsáveis desse sangue. Também nós nos acostumamos a ver nas notícias imagens que se transformam em números frios de pessoas imigrantes ou refugiados, famílias que se encontram na mais absoluta precariedade, e já não nos comovemos. São números anônimos, sem rosto e

sem nome para nós. Que Deus converta o nosso coração cada vez que somos insensíveis à dor dos nossos irmãos.

Oração: *Mãe das dores*, tu que recolhes o Sangue de Jesus e lhe dás ânimo para que cumpra a vontade de seu Pai, continua a derramar toda a tua ternura aos nossos irmãos que são vítimas de abusos e de violência. Ensina-nos a reconhecer Jesus neles, e a não cairmos na loucura cega da indiferença.

Texto do Papa Francisco: *“Abraçar a sua cruz significa encontrar a coragem de abraçar todas as contrariedades do momento atual, abandonando por um momento a nossa ânsia de onipotência e dominação, para dar espaço à criatividade que só o Espírito é capaz de suscitar. Significa encontrar a coragem de abrir espaços onde todos possam sentir-se chamados e permitir novas formas de hospitalidade, de fraternidade e de solidariedade.”* (A vida depois da pandemia, 2020).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

3. Terceiro Mistério Doloroso. A Coroação de Espinhos

“Então os soldados levaram Jesus para fora e reuniram à volta d’Ele toda a corte. Tiraram-Lhe a roupa e cobriram-no com um manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e a puseram sobre sua cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante dele, zombavam dizendo: «Salve, rei dos judeus!»” (Mt 27, 27-29)

História: Estêvão trabalha como segurança num hospital. Tem a difícil tarefa de comunicar às famílias que não podem visitar os doentes, e suportar as suas reclamações. Várias vezes o insultaram, e alguma vez chegaram a empurrá-lo. Hoje uma senhora exaltada cuspiu-lhe. Estêvão vai para a casa e antes de dormir, a memória lhe faz recordar a senhora e a sua expressão de raiva.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Dou-me conta de que a violência esconde muitas vezes feridas e medo? Posso olhar com misericórdia as pessoas que me ofendem?*

Reflexão: Jesus suporta a humilhação com paciência e domínio. “Ninguém me tira a vida; sou eu quem a dá livremente”. Busca o olhar dos que zombam de Jesus, para se encontrar com eles. Interiormente abraça e oferece-se por cada um. Todo o ódio do mundo se lança sobre o seu coração, e só consegue obter uma resposta de puro amor. A pandemia agravou todas as crises, e isso pode tirar o melhor ou o pior de nós mesmos. Não é a hora do egoísmo, das divisões nem da indiferença. É o momento de nos darmos conta de que avançamos na mesma tempestade, todos frágeis e desorientados; mas, ao mesmo tempo, importantes e necessários, com alguma coisa a oferecer.

Oração: *Senhor Jesus*, tu que soubeste aguentar a dor sem condenar, ajuda-nos a viver este tempo com compreensão para com os nossos irmãos. A pandemia colocou-nos em lugares que não esperávamos e a nossa fragilidade apresentou-se com rostos novos. Senhor, na tua atitude diante da humilhação, descobrimos o caminho a seguir.

Texto do Papa Francisco: *“A tempestade desmascara a nossa vulnerabilidade e revela as falsas e supérfluas seguranças com que construímos os nossos programas, os nossos projetos, os nossos hábitos e prioridades. (...) Com a tempestade, caiu a maquiagem dos estereótipos com que mascaramos o nosso «eu» sempre preocupado com a própria imagem; e se revelou, uma vez mais, aquela (abençoada) pertença comum à qual não nos podemos subtrair: a pertença como irmãos.”* (A vida depois da pandemia, 2020).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

4. Quarto mistério doloroso. *Jesus carregando a cruz*

“Requisitaram, para lhe ajudar a levar a cruz, um homem que passava, vindo do campo, Simão de Cirene, pai de Alexandre e Rufo. E levaram Jesus ao Gólgota, que quer dizer, lugar do Calvário.” (Mc 15, 21-22).

História: Ester é uma mulher viúva de oitenta anos que vive sozinha. Solange vai visitá-la duas vezes por semana e passa a tarde fazendo-lhe companhia, mas desde que começou o confinamento deixou de visitá-la. Solange está preocupada com a solidão de Ester, e destinou as suas pequenas economias financeiras para que alguém leve unsovelos de lã para que ela possa fazer cachecóis. Assim, Ester sente-se útil, e a solidão torna-se mais suportável.

Perguntemo-nos a nós mesmos: Posso ser Cireneu de alguém no dia de hoje?

Reflexão: Jesus deixou-se ajudar por Cireneu para carregar a sua Cruz. Simão de Cirene encontrou-se de repente sob um peso que sentia que não era seu, profundamente contrariado por ter que mudar de rota naquele dia. A caminho do Calvário, foi intuindo que a carga que levava, na realidade, sim, lhe pertencia, e que ao carregá-la recebia infinitamente mais do que o que dava.

Oração: *Jesus,* Tu que a caminho do Calvário foste ajudado por Simão de Cirene, ajuda-nos a reconhecer-te em todos os que sofrem, nos condenados pela justiça humana, nos descartados pela sociedade, nos que sofrem violência e injustiça. Que sintamos as suas cargas como nossas, e que saibamos que temos a responsabilidade de ajudá-los a carregá-las.

Texto do Papa Francisco: *“Este não é tempo para a indiferença, porque o mundo inteiro está sofrendo e deve sentir-se unido para enfrentar a pandemia. (...) Este não é tempo para egoísmos, pois o desafio que enfrentamos nos une a todos e não faz distinção de pessoas.”* (A vida depois da pandemia, 2020).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

5. Quinto mistério doloroso. *Jesus morre na cruz*

“Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram Jesus e dois malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem»... Era já quase meio-dia, quando as trevas cobriram toda a terra, até às três horas da tarde, porque o sol se tinha

eclipsado. O véu do templo rasgou-se ao meio. E Jesus exclamou com voz forte: «Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito». Dito isto, expirou.” (Lc 23, 33-46).

História: Bartolomeu morreu sozinho no hospital devido ao coronavírus. Cinco anos antes tinha morrido a sua mulher com um câncer fulminante. Os seus três filhos puderam falar muito pouco com ele durante os dias da sua internação hospitalar, e não puderam sequer acompanhá-lo no seu enterro. A impossibilidade de se despedirem e de estarem com ele nos últimos momentos faz com que o luto seja particularmente estranho e amargo.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Sei abandonar-me nas mãos de Deus? Que me perturba hoje? Sei que estou acompanhado nas minhas dores?*

Reflexão: “Deus, que deseja agir conosco e contar com a nossa cooperação, é capaz também de tirar algo de bom dos males que praticamos, porque “o Espírito Santo possui uma imaginação criadora infinita, própria da mente divina, que sabe desfazer os nós das vicissitudes humanas mais complexas e impenetráveis” (*Laudato Sí*, 80). A morte de Cristo não é o final. Maria recebe em seus braços o corpo inerte de seu Filho, e eleva o seu Coração trespassado ao Pai de toda a bondade. Ao longo do Sábado Santo a sua alma vai-se abrindo à esperança, de modo que no domingo estará pronta para abraçar o seu Filho Ressuscitado. Maria nos ensina a esperar contra toda esperança, e a reconhecer a obra do Espírito que renova todas as coisas.

Oração: *Mãe, tu que estiveste ao pé da Cruz e acompanhaste Jesus no seu último suspiro; faz-te presente hoje nos leitos dos moribundos, das famílias que não podem acompanhá-los, dos que sentem a sua fé colocada à prova. Toma-os pela mão como fizeste com São João, para que aprendamos a esperar e a caminhar contigo.*

Texto do Papa Francisco: *“O Senhor nos interpela e, no meio da nossa tempestade, convida-nos a despertar e ativar a solidariedade e a esperança, capazes de dar solidez, apoio e significado a estas horas em que tudo parece naufragar. O Senhor desperta, para acordar e reanimar a nossa fé pascal. Temos uma âncora: na sua cruz, fomos salvos. Temos um leme: na sua cruz, fomos resgatados. Temos uma esperança: na sua cruz, fomos curados e abraçados, para que nada e ninguém nos separe do seu amor redentor.” (A vida depois da pandemia, 2020).*

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

1. Primeiro Mistério glorioso. *A Ressurreição do Senhor*

“No primeiro dia da semana, ao romper da manhã, as mulheres foram ao sepulcro, levando os perfumes que tinham preparado. Encontraram a pedra do sepulcro removida e, ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Estando elas perplexas com o sucedido, apareceram-lhes dois homens com vestes resplandecentes. Ficaram amedrontadas e inclinaram o rosto para o chão, enquanto eles lhes diziam: «Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui: ressuscitou.» (Lc 24, 1-6).

História: Sara é mãe de dois adolescentes e médica de profissão. Desde o começo da pandemia esteve na linha de frente para atender pacientes gravemente doentes com cuidados intensivos. Sentiu muito medo por ela e por sua família; medo do contágio, medo de ter que se afastar dos seus filhos. Ainda assim, decidiu manter-se na luta e continuar a servir todos os seus pacientes, mesmo sabendo que muitos não conseguiriam superar a prova.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *reconheço que tenho uma missão na vida? Que repercussão tem esta consciência na minha vida ordinária?*

Reflexão: As mulheres vão ao sepulcro de Jesus com um amor que é mais forte que o medo. Querem servir o seu Mestre uma vez mais, apesar do perigo do qual estão conscientes. A sua valentia é recompensada para além de todas as expectativas: recebem o anúncio da ressurreição de Jesus e são enviadas ao mundo para comunicarem que Cristo está Vivo para sempre. O poder de Deus venceu o pecado, o mal e a morte. O encontro com Cristo ressuscitado afugenta todo o temor e impele-nos a colaborar com o Espírito, que renova todas as coisas.

Oração: *Mãe da esperança*, ensina-nos a deixarmo-nos encontrar por Cristo Ressuscitado, e a escutá-lo enquanto nos explica as escrituras da nossa vida. Que saibamos reconhecê-lo quando parte o pão, e que nos impulse a correr juntamente com os nossos irmãos, para anunciar com eles o seu Reino.

Texto do Papa Francisco: *“A Igreja «em saída» é a comunidade de discípulos missionários que «primeireiam», que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. Primeireiam – desculpem o neologismo. A comunidade missionária experimenta que o Senhor tomou a iniciativa, precedeu-a no amor (cf. 1 Jo 4, 10), e, por isso, ela sabe ir à frente, sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro,*

procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos. Vive um desejo permanente de oferecer misericórdia, fruto de ter experimentado a misericórdia infinita do Pai e a sua força difusora. Ousemos um pouco mais no tomar a iniciativa!” (Evangelii Gaudium, 24).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Segundo mistério glorioso. *A Ascensão do Senhor*

“O Senhor Jesus, depois de assim lhes ter falado, elevou-se ao céu e foi sentar-se à direita de Deus.” (Mc 16, 19).

História: Jorge trabalha numa grande companhia de automóveis. O conselho de administração reuniu-se para analisar como evoluir na atual crise econômica. Entre as alternativas apresentadas, uma afirma que se salvariam mais postos de trabalho de modo imediato se se relaxarem as normas de respeito ambiental. Como responder à crise? Algumas soluções parecem mais imediatas, mas não se colocam no caminho do desenvolvimento integral e sustentável.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Que critérios orientaram a minha decisão neste período de crise?*

Reflexão: Os discípulos vão para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indica e ali são testemunhas da Ascensão. Os anjos perguntam-lhes por que motivo ficam a olhar para o céu, quando têm uma missão à sua frente. O Pai conta com eles para propagar o Reino de Cristo. Compete-lhes agora prestar-se a isso com responsabilidade.

Oração: *Jesus, ajuda-nos a sentirmo-nos responsáveis pelos nossos irmãos e pela nossa Casa Comum. Que possamos caminhar confiando que Tu nos olhas desde a direita do Pai, e que contigo tudo podemos.*

Texto do Papa Francisco *“A meta do caminho do Universo situa-se na plenitude de Deus, que já foi alcançada por Cristo ressuscitado, centro da maturidade universal. E assim juntamos mais um argumento para rejeitar todo e qualquer domínio despótico e irresponsável do ser humano sobre as*

outras criaturas. O fim último das outras criaturas não somos nós. Mas todas avançam, juntamente conosco e através de nós, para a meta comum, que é Deus, numa plenitude transcendente onde Cristo ressuscitado tudo abraça e ilumina. Com efeito, o ser humano, dotado de inteligência e amor e atraído pela plenitude de Cristo, é chamado a reconduzir todas as criaturas ao seu Criador.” (Laudato Sí, 83)

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

3. Terceiro mistério glorioso. *A vinda do Espírito Santo*

“Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que iam dividindo-se, e pousou sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem.” (At 2, 1-4)

História: Ana foi voluntária durante mais de dez anos no refeitório para os pobres da sua cidade, mas nunca tinha visto uma fila tão longa na entrada! Pensa que é impossível ajudar a todos os que hoje precisam de comida quente. A urgência do momento requer uma força particular para levar a cabo o seu serviço como sempre, e também um entusiasmo e uma confiança extraordinários. De repente, sem se dar conta, os recursos humanos e materiais necessários para enfrentar a emergência também se multiplicam.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Sei contar com a força de Deus que me assiste nas minhas tarefas? Deixo que Ele seja meu guia e minha força?*

Reflexão: Antes da vinda do Espírito Santo, os Apóstolos encontram-se fechados no cenáculo, limitados pelos seus medos e suas pobres forças. Quando Jesus sopra sobre eles o Espírito, sentem-se impelidos a sair e a anunciar a Boa Nova. Já não contam apenas com os seus pobres recursos, mas sim com a força de

Deus que atua neles. Estão prontos para arriscar tudo e para se deixarem conduzir pela criatividade do Espírito, que os levam a achar novos meios e novas energias para anunciar o Evangelho.

Oração: *Espírito Santo*, com Maria, desejamos que tomes o controle das nossas vidas. Queremos ser dóceis às tuas inspirações, convencidos de que Jesus quer fazer grandes obras por meio de nós. Que perante a missão não nos interroguemos se podemos ou não podemos, mas sim se Tu o queres, porque sabemos que Tu és a nossa única força.

Texto do Papa Francisco: *“Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos. Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida. Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos fecharmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta e Jesus nos diz sem cessar: «Dai-lhes vós mesmos de comer» (Mc 6, 37).”* (Evangelii Gaudium, 49).

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

4. Quarto mistério glorioso. A Assunção da Virgem Maria

“Pôs os olhos na humildade da sua serva, de hoje em diante todas as gerações me chamarão bem-aventurada” (Lc 1, 48-49).

História: Damião não é chamado para realizar tarefas de alvenaria. A cidade não está concedendo licenças de trabalho. As coisas não estão melhor para Eduardo, que tem uma oficina mecânica em sua

casa. Durante os últimos dois meses não recebeu nenhum automóvel. À noite, ambos elevam uma prece à Virgem Maria, que, lá no céu, intercede pelos seus filhos.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *como é a minha relação com o meu trabalho? Posso fazer alguma coisa para dignificar mais o trabalho dos outros?*

Reflexão: Maria é recebida no seio da Trindade. Ao ser elevada em corpo e alma ao céu, leva consigo tudo o que é nosso. Não há nada que afete o ser humano que passe despercebido aos olhos da Mãe: não há dor nem preocupação que não seja elevada com Ela e nela.

Oração: *Mãe, tu que foste mulher dum carpinteiro e sabes o que significa comer do trabalho cotidiano, põe agora os olhos sobre nossos irmãos que sofrem devido à perda do seu trabalho, que vivem em condições precárias, que têm os seus negócios a ponto de quebrar. Tu que foste levada ao céu, fala a Deus das nossas necessidades e das nossas dores. Sustenta os que desesperam por não terem pão para levar para suas casas, e abre os olhos daqueles que podem fazer alguma coisa por eles.*

Texto do Papa Francisco: *“Afirmamos que o homem é o protagonista, o centro e o fim de toda a vida econômico-social. Apesar disso, quando no ser humano se deteriora a capacidade de contemplar e respeitar, criam-se as condições para se desfigurar o sentido do trabalho. Convém recordar sempre que o ser humano é capaz de, por si mesmo, ser o agente responsável do seu bem-estar material, progresso moral e desenvolvimento espiritual. O trabalho deveria ser o âmbito deste multiforme desenvolvimento pessoal, onde estão em jogo muitas dimensões da vida: a criatividade, a projeção do futuro, o desenvolvimento das capacidades, o exercício dos valores, a comunicação com os outros, a atitude de adoração. Por isso, a realidade social do mundo atual exige que, acima dos interesses específicos das empresas e de uma discutível racionalidade econômica, se continue a perseguir como prioritário o objetivo do acesso ao trabalho para todos.”* (Laudato Sí, 127)

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

5. Quinto mistério glorioso. *A Coroação da Virgem Maria*

“Apareceu no Céu um sinal grandioso: uma mulher revestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.” (Ap 12, 1).

História: Teresa e Mário andaram vários meses com discussões e conflitos. O seu casamento estava em crise. Quando se viram obrigados a ficar confinados, ambos temeram que a tensão aumentasse. Mas pouco a pouco foram tendo menos pressa para dialogar entre eles. Deram espaços de escuta e de perdão. Estão aprendendo a se olharem e a escutarem-se novamente.

Perguntemo-nos a nós mesmos: *Com quem posso encontrar-me mais profundamente neste tempo? Que preciso para isso?*

Reflexão: A coroação de Maria, Mãe da Igreja, é o fim da sua peregrinação na fé. Não faltaram momentos escuros, em que o silêncio de Deus se tornou doloroso. Maria guardava no seu coração cada momento da sua vida. Aprendeu que Deus lhe revelava o seu Rosto na história concreta da sua vida e por isso trazia à memória as suas promessas. Neste tempo fomos obrigados a mudar os nossos planos e agendas. Pode ser um momento propício para fazer uma pausa, rever prioridades, estender pontes com aquelas pessoas de quem nos afastamos, trazer à memória a fidelidade de Deus na nossa vida.

Oração: *Mãe, Rainha do céu e nossa Mãe, tu sabes quantas vezes nos distraímos e não dedicamos tempo a quem mais queremos. Tu conheces os ruídos que criam interferências nas relações que para nós são mais importantes. Põe agora os olhos nas nossas famílias, e toma-nos pela mão para que este tempo seja um momento de conversão familiar, em que aprendamos a por os nossos familiares em primeiro lugar.*

Oração do Papa: (Evangelii Gaudium, 288)

*“Virgem e Mãe Maria
Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.*

*Mãe do Evangelho vivo,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.
Amém!”*

Oração:

- Pai-Nosso
- Ave-Maria (10 vezes)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Copyright © 2020

Este livro, na totalidade, ou em parte, é propriedade da Rede Mundial de Oração do Papa. O seu acesso total ou parcial é gratuito. O conteúdo não pode ser modificado, no todo ou em parte, sem autorização prévia do Direção Internacional. A Rede Mundial de Oração do Papa autoriza a distribuição gratuita deste livro. O conteúdo pode ser reproduzido total ou parcialmente e apresentado em suportes diversos (virtuais ou papel) indicando como fonte Rede Mundial de Oração do Papa. É proibida a sua venda ou doação com encargo sem autorização expressa, emitida pela Direção Internacional www.popesprayer.va

Informação de contacto

Rede Mundial de Oração do Papa
Via della Conciliazione, 5 – 2º piano
00120 Città del Vaticano
Tel: +39 (06) 69-868-383
Fax: +39 (06) 69-868-380
secretariat@popesprayer.va